



# Folhas Vivas

BOLETIM INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE ALUNOS DA  
UNIVERSIDADE SÉNIOR DE VILA FRANCA DE XIRA

Ano X, Nº 51 Março 2018

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

## GASTRONOMIA PASCAL



### ORIGEM TRADIÇÕES E SÍMBOLOS

Os antigos povos pagãos europeus, nesta época do ano, homenageavam Ostera, ou Esther – em ingles Easter quer dizer Páscoa

Ostera é a Deusa da Primavera que segura um ovo em sua mão e observa um coelho, símbolo da fertilidade, pulando em redor de seus pés nus. A deusa e o ovo que carrega são símbolos da chegada de uma nova vida.

Muito antes de ser considerada a festa da ressurreição de Cristo, a Páscoa anunciava o fim do inverno e a chegada da primavera (a passagem do tempo das trevas para o tempo das luzes). Provém do latim "pache" que significa passagem. Corresponde ao equinócio da primavera.

"Em conclusão, a Páscoa é mais um rito de povos antigos, assimilado pela Igreja Cristã de modo a impor a sua influência." Substituindo venerações à natureza por uma outra figura da mitologia, tomando os significados do judaísmo, os símbolos celtas e fenícios, remodelando mediante os Evangelhos e dando uma decoração final, criou-se um "ritual colcha de retalhos"

### OS SÍMBOLOS NA GASTRONOMIA

**O OVO DA PÁSCOA** é um dos símbolos que facilmente se percebe. O ovo contém o germe, o fruto da vida, que representa o nascimento, a renovação e a criação cíclica. De um modo simples, podemos dizer que é o símbolo da vida.

**AMENDOAS:** Pela sua configuração as amêndoas simbolizam o ovo, são um dos doces mais consumidos em Portugal, pela Páscoa. São geralmente formadas por uma amêndoa coberta de açúcar ou chocolate, embora haja outras variantes. A troca de presentes que ocorre nalgumas regiões (frequentemente de um padrinho para um afilhado) é também denominada de "dar as amêndoas", sendo acompanhada de um saco de amêndoas.

**O COELHO DA PÁSCOA:** No antigo Egito, o coelho simbolizava o nascimento e a nova vida. Alguns povos da Antiguidade consideravam o coelho o símbolo da Lua. É possível que ele se tenha tornado símbolo pascal devido ao fato de a Lua determinar a data da Páscoa. O certo mesmo é que a origem da imagem do coelho na Páscoa está na fertilidade que os coelhos possuem pois geram grandes ninhadas! Assim, os coelhos são vistos como símbolos de renovação e início de uma nova vida.

**O CORDEIRO:** É um dos principais símbolos de Jesus Cristo, já que a sua morte é considerada como tendo sido um sacrifício em favor do seu rebanho. "Segundo o Novo Testamento, Jesus Cristo é "sacrificado" durante a Páscoa judaica. Isso pode ser visto como uma profecia de João Batista, no Evangelho: "Eis o Cordeiro de Deus, Aquele que tira o pecado do mundo".

Em grande parte dos lares portugueses cordeiro, borrego ou cabrito é o prato principal do domingo de Páscoa

**O FOLAR:** Tem como base uma lenda que conta a intervenção de Santa Catarina para apaziguar dois pretendentes a uma mesma moça, desde aí o folar celebra a amizade e a reconciliação.

O folar mais corrente em Portugal é um "bolo de massa seca, doce, e ligada, feito com farinha de trigo, ovos, leite, azeite, banha ou pingue, açúcar e fermento, e condimentado com canela e erva-doce - uma espécie de fogaça - encimado, conforme o seu tamanho, por um ou vários ovos cozidos inteiros e em certos lugares tingidos, meio incrustados e visíveis sob as tiras de massa que os recobrem".

Colaboração de Gabriela Silva



## POEMA PARA GALILEU

*Estou olhando a tua imagem meu velho pisano,  
Aquele imagem que toda a gente conhece.  
E às horas pardas da melancolia.  
Ai que saudade, Galileu Galilei!  
Eu queria agradecer-te, Galileu,  
A inteligência das coisas que me deste... (adaptado)  
António Gedeão*

No dia 22 de Fevereiro os alunos de FILOSOFIA com a colaboração dos alunos das DANÇAS E CANTARES apresentaram no Salão Nobre: **UM DIA COM GALILEU (1564-1642)**, trabalho que muito dignificou todos aqueles que há muito vêm percebendo que só apostando na qualidade faz algum sentido. Coube-nos de forma simples explicar a **polémica de Galileu com a Igreja** no que se refere à publicação da obra: DIÁLOGO SOBRE OS DOIS SISTEMAS MÁXIMOS DE MUNDO.

Dizia Galileu: *“Falar obscuramente, qualquer um sabe; com clareza, raríssimos.”* Apostámos, por isso, num trabalho que se queria esclarecido, desmistificando muitos mitos que por aí se ouvem. E quando falamos de Galileu, parece que se aposta em dizer muita coisa, sem que isso represente qualquer verdade consentânea com o que se passou.

Galileu tinha muitos amigos dentro da Igreja, incluindo o cardeal Maffeo Barberini, (mais tarde Papa Urbano VIII) que o defendeu no processo de 1616. Foi-lhe pedido que não defendesse o HELIOCENTRISMO, apenas o apresentasse como mera hipótese, uma vez que o sistema aceite na Antiguidade e Idade Média era o GEOCENTRISMO e a Igreja aceitava, por várias razões, este modelo.

Galileu assim não procedeu e por isso foi julgado num segundo processo de 1633 pelo tribunal da Inquisição sendo-lhe aplicada a prisão domiciliária e assim esteve até ao final da sua vida.

A posição Galileu, na época, foi de grande audácia; representou uma verdadeira revolução epistemológica, pois abriu caminho à ideia de ser possível descrever matematicamente o Universo.

E acabámos com a PEDRA FILOSOFAL acentuando a ideia de que a ciência é uma das faces da grande aventura intelectual do homem, fruto da sua curiosidade, ao tentar compreender o mundo que o rodeia.



*Um BEM-HAJA a todos os que fizeram este dia.  
Maria Josefa de Moraes Soares*

## DIA DA MULHER

Foi no passado dia 08 de Março que se comemorou o Dia Internacional da Mulher.

Foi feita uma exposição em homenagem a algumas Mulheres de grande destaque na história.

Tivámos o grato prazer de receber as ilustres Senhoras: Vereadora da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, Helena de Jesus e Sra. Dr<sup>a</sup> Josefa de Moraes Soares, Conselheira Municipal para a Igualdade de Género no concelho de Vila Franca de Xira que nos brindaram com uma palestra no salão nobre, sobre o Tema Mulher inserido na aula aberta de Cultura Geral.

Foi também colocado á disposição de todas as mulheres, uma ação de beleza, que passou pela maquilhagem feita por duas técnicas, e melhorar a sua auto-estima.

Finalizámos o dia com um lanchinho de chá e biscoitos num dia frio e chuvoso. Um grande obrigada a todas as Mulheres presentes.

Deixamos aqui algum registo de momentos desse dia.



## O QUE DIZ O POVO

O povo diz que não há sábado sem sol, domingo sem missa nem segunda sem preguiça. É um ditado antigo que quer esteja certo ou não, aplica-se neste mês de março cujo temporal fustigou este nosso país à beira mar plantado.

Como é natural, também é hábito dizer-se em Portugal, que não há fome que não dê em fartura. Vem isto a propósito da chuva que tem caído neste mês de março.

É verdade que tem chovido muito mas ainda não é o suficiente para que as albufeiras, nomeadamente as da bacia do Sado estarem em condições de se aguentarem com bastante água para os arrozais. Já as do centro e norte, estão com um nível muito aceitável. Evidentemente que nem só do pão vive o homem, também é hábito dizer-se. Quero com isto dizer que o sol também é preciso. O vento que tem havido é que não fazia cá falta nenhuma.

Quando se diz "março, marçação de manhã é inverno de tarde é verão" é mais um ditado do povo. E porquê? Aqui os dias são maiores, começa a primavera e depois no final do mês também muda a hora, daí o ditado atrás mencionado, e em face disso resulta o que os nossos anciãos diziam e dizem ainda hoje com algum saber.

Todos nós sabemos que com os dias grandes como é o caso já no mês de março o tempo dá para tudo. Faz tempo bom, faz frio, chove e ainda dá para o sol espreitar por detrás das nuvens e então a gente que trabalha a terra compreende mais o clima porque não têm praticamente horário. É de sol a sol, o que quer dizer que é desde o nascer até o pôr e por isso se diz "que de manhã é que se começa o dia" assim como se diz ainda hoje "dia de nevoeiro é dia de soalheiro".

Não tenhamos dúvidas de que a experiência de vida que os nossos antepassados angariaram ao longo dos seus anos vividos, dá-lhes força e razão para darem conselhos úteis aos mais novos se estes os quiserem aceitar. Tenho quase a certeza que muitos destes homens que falei têm uma licenciatura da vida com eles.

Estou a lembrar-me de que nos anos cinquenta nem todos tinham relógio, e se tinham era de bolso, como hoje toda a gente tem, mas nem por isso os do campo deixavam de se orientar bastando para isso nos dias de sol espetarem uma vara no solo e olhando para a sombra desta quase nunca falhavam a sua orientação. Alguns, como já disse, já tinham relógio e se lhe perguntassem as horas diziam "xis de horas velhas ou ypsilon de horas novas" o quer dizer que se regulavam também pelos usos e costumes. Mudar não era fácil, ou as coisas e a maneira de ser estavam arreigadas à vida em si, porém, também se dá o valor a quem o tem quando se diz e fala nas aldeias dos que de lá saem ao dizer que são homens de letras. Sendo assim, não posso deixar de escrever uns versos ou melhor uma quadra que muita gente canta.

Quem me dera uma mãe  
Mesmo que fosse um pico  
Embora ela me picasse  
Sempre eu era seu filho

Gilberto de Paiva

## CURIOSIDADES

### Sabias Que ...

Existem aves que dão leite às crias

Pombo a alimentar a cria



Apesar dos mamíferos serem os únicos a alimentar as suas crias com leite, existem algumas exceções na natureza.

A natureza parece encontrar sempre uma forma de contrariar as suas próprias regras e é isso que faz as espécies evoluírem. Provavelmente já sabes que os animais que alimentam as suas crias recém-nascidas com leite pertencem à classe dos mamíferos. Mas existem alguns animais que violam essa regra, produzindo secreções que embora não tenham o mesmo composto do verdadeiro leite, servem o mesmo propósito: alimentar os bebés até que estes tenham idade suficiente para tomarem conta de si.

Os pombos, por exemplo, tanto o macho como a fêmea conseguem produzir uma espécie de leite através de uma bolsa, alojada na base do pescoço. Por norma, este reservatório serve para guardar e humedecer a comida antes de ser digerida. Dois dias antes de os ovos eclodirem, o líquido do saco torna-se mais denso e novas células são adicionadas ao fluido, aproximando-se da composição do leite. Depois de nascerem, os pombos regurgitam este fluido, muito rico em gordura e proteínas, para a boca das suas crias, tornando-se o único alimento dos bebés por diversos dias.

Outras aves, como os flamingos e pinguins imperiais também produzem este tipo de leite.

Outros animais, de uma forma ou outra, geram leite para alimentar as suas crias, como as baratas, e algumas espécies de anfíbios.

Paulo Cabrito

## NESTA EDIÇÃO:

**Gastronomia Pascal – na capa**

**Poema para Galileu – Pág. 2**

**Dia da Mulher – Pág. 3**

**O que diz o Povo / Curiosidades – Pág. 4**

### CORPO EDITORIAL

Diretor: Paulo Cabrito

### CORPO REDATORIAL E COORDENAÇÃO:

Noémia Casimiro

Lino Solposto

Gilberto de Paiva

António Ramalho

### COLABORAÇÃO

Gabriela Silva

Josefa Morais Soares

Gilberto de Paiva

Paulo Cabrito

### AAUS

Telef.: 21 953 30 50

Palácio da Quinta da Piedade

2625-201 PÓVOA DE S. IRIA

Email: [aaus@aausvfxira.pt](mailto:aaus@aausvfxira.pt)

Site: [www.aausvfxira.pt](http://www.aausvfxira.pt)